



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP *-Horizonte 2007-2020-*

➤ Planos de Bacias Hidrográficas?

Previsto na Lei 7.663/91, em seu Capítulo III, devendo conter:

1. Diretrizes Gerais de orientação aos Planos Diretores Municipais;
2. Metas de curto, médio e longo prazos para se atingir índices progressivos de recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos da bacia:
3. Programas de âmbito regional de desenvolvimento institucional, tecnológico e gerencial, de valorização profissional e da comunicação social, no campo dos recursos hídricos

Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP

-Horizonte 2007-2020-

Relatório Zero

1.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA UGRHI

1.1.1. Localização e limites

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Médio Paranapanema (UGRHI - 17) representa uma das unidades de gerenciamento definidas pela Lei n.º 9.034/04, com área total de 10.793 km². Agrega os tributários da margem direita do curso médio do rio Paranapanema, localizando-se na porção centro-oeste do Estado de São Paulo (Figura 1.1.1.a e Desenho 1, Volume III).



Figura 1.1.1.a. Situação da UGRHI-17 e demais unidades no Estado de São Paulo.

Seu gerenciamento é de responsabilidade do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema (CBH-MP). Os limites fisiográficos desta unidade de gerenciamento são os seguintes:

- Estado do Paraná e UGRHI-14 (Alto Paranapanema), ao sul;
- UGRHI-22 (Pontal do Paranapanema) a oeste;
- UGRHI-21 (Aguapeí), UGRHI-20 (Peixe), UGRHI-16 (Tietê-Batalha) e UGRHI-13 (Tietê-Jacaré), a norte; e
- UGRHI-10 (Tietê-Sorocaba), leste.

Seu limite com a unidade do rio Paranapanema a montante (UGRHI-14) está no divisor de águas que inicia na confluência deste rio com o rio Itararé. O divisor de águas que inicia na confluência do rio Paranapanema com o rio Capivara é o limite com a unidade a jusante (UGRHI-22).

Para critério de estudos, foram definidas como principais unidades hidrográficas para esta região aquelas que possuem drenagens de até 4º ordem segundo a classificação de Strahler (1952) in Christofletti, (1988). Desta forma, foram definidas oito unidades de estudo: Pardo, Turvo, Novo, Pari, Capivara e as unidades tributárias de até 3º ordem do rio Paranapanema (Desenho 1, Volume III). Tais unidades foram utilizadas para os estudos de avaliação da disponibilidade hídrica superficial.

Planos de Bacias

Relatórios de Situação

PLANO DE BACIA DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO MÉDIO PARANAPANEMA

RELATÓRIO FINAL



Revisão e avaliação

RELATÓRIO TÉCNICO CPTI n. 271/07

São Paulo, 30 de março de 2007.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DO MEIO AMBIENTE

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS 2010

Marília, 1º de dezembro de 2011

2008
2009
2010
2011



DISPONÍVEIS NO SITE: [HTTP://WWW.CBHMP.ORG/PUBLICACOES.HTML](http://www.cbhmp.org/publicacoes.html)



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP *-Horizonte 2007-2020-*

Metas e Ações do Plano:

As metas foram divididas segundo componentes principais:

- **Metas de Gestão dos Recursos Hídricos:** ou do tipo GE: visam dar início ou continuidade ao desenvolvimento, instituição e implantação do Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos de forma integrada com o uso e ocupação do solo na UGRHI, e em consonância com as ações preconizadas em cada um dos PDCs.
- **Metas de Intervenção nos Recursos Hídricos:** (Serviços e Obras em Recursos Hídricos e Saneamento Básico) ou do tipo RH: visam atingir metas progressivas de melhoria da qualidade ofertada das águas, associadas a obras e serviços em recursos hídricos, meio ambiente, saneamento básico, agricultura e demais programas setoriais.



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP *-Horizonte 2007-2020-*

METAS DE GESTÃO:

Foram consideradas como metas de gestão as 12 seguintes:

- **MGE 1:** Banco de dados e estudos básicos dos recursos hídricos da UGRHI-17.
- **MGE 2:** Gestão dos reservatórios do rio Paranapanema na UGRHI-17.
- **MGE 3:** Gestão compartilhada de recursos hídricos entre São Paulo e Paraná.
- **MGE 4:** Gestão dos aquíferos da UGRHI-17 (Bauru, Serra Geral e Guarani).
- **MGE 5:** Incentivo à implementação de instrumentos de gestão de recursos hídricos da UGRHI-17.
- **MGE 6:** Aproveitamento múltiplo, integrado e racional dos recursos hídricos da UGRHI-17.
- **MGE 7:** Gerenciamento de resíduos sólidos municipais, agrícolas, industriais e dos serviços de saúde dos municípios da UGRHI-17.
- **MGE 8:** Saneamento ambiental e saúde pública nos municípios da UGRHI-17.
- **MGE 9:** Fortalecimento do Comitê de Bacia do Médio Paranapanema (CBH-MP).
- **MGE 10:** Incentivo do poder público municipal e da sociedade civil à participação na gestão dos recursos hídricos da UGRHI-17.
- **MGE 11:** Educação ambiental, capacitação, mobilização e informação em recursos hídricos na UGRHI-17.
- **MGE 12:** Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-17.



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP *-Horizonte 2007-2020-*

METAS DE INTERVENÇÃO:

As metas e ações do tipo **RH** incluem temas relacionados a abastecimento público de água; coleta e tratamento de esgotos; resíduos sólidos municipais e de saúde; erosão, assoreamento, inundação; entre outros. Tratam-se principalmente de ações estruturais, de intervenção (obras e respectivos projetos), sendo propostas cinco metas, com graus de prioridade relativos, tanto entre as metas entre si, quanto entre as diversas ações de cada meta, definidos nas oficinas de trabalho:

- **MRH 1** (PRIORIDADE 1): Atingir e manter a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgotos nos municípios da UGRHI-17.
- **MRH 2** (PRIORIDADE 2): Efetuar, em caráter permanente, medidas de combate à erosão, assoreamento e inundação nos municípios da UGRHI-17.
- **MRH 3** (PRIORIDADE 2): Implantar ou recuperar, de forma permanente, os sistemas de destinação final de resíduos sólidos municipal, industrial e agrícola e de serviços de saúde nos municípios da UGRHI-17.
- **MRH 4** (PRIORIDADE 3): Atingir e manter universalização dos serviços de tratamento e distribuição de água para abastecimento público nos municípios da UGRHI-17.
- **MRH 5** (PRIORIDADE 4): Implantar obras visando à conformidade à legislação ambiental.



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP -Horizonte 2007-2020-

Síntese do Plano de Investimentos
Plano de Bacia da UGRHI-17.

| RESUMO DOS INVESTIMENTOS – PLANO DE BACIA – UGRHI-17 | | | |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|
| METAS | 2007 | 2010 | 2020 |
| GESTÃO | R\$ 4.950.515,00 | R\$ 12.823.530,00 | R\$ 4.064.040,00 |
| INTERVENÇÃO | R\$ 77.626.598,15 | R\$ 55.054.138,45 | R\$ 96.343.837,98 |
| TOTAL | R\$ 82.577.113,15 | R\$ 67.877.668,45 | R\$ 100.407.877,98 |



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP *-Horizonte 2007-2020-*

- **Se já existe o Plano de Bacias, qual a função do Plano de Investimentos da Cobrança?????????**

➤ **VEJAMOS AS PREMISSAS LEGAIS....**



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP

-Horizonte 2007-2020-

➤ LEI N.º 12.183, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2005:

Artigo 2º - **A cobrança** pela utilização dos recursos hídricos **será vinculada à implementação de programas, projetos, serviços e obras**, de interesse público, da iniciativa pública ou privada, **definidos nos Planos de Recursos Hídricos, aprovados previamente pelos respectivos Comitês de Bacia e pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos;**

➤ DECRETO Nº 50.667, DE 30 DE MARÇO DE 2006:

Artigo 14 - **A cobrança** pelo uso de recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo será **implantada por bacia hidrográfica e dependerá do atendimento às seguintes etapas:**

...

IV - aprovação pelos CBHs de proposta ao CRH contendo os programas quadrienais a serem efetivamente realizados, as parcelas de investimentos a serem cobertos com o produto da cobrança, os valores a serem cobrados na Bacia, a forma e periodicidade da cobrança;



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP *-Horizonte 2007-2020-*

➤ Deliberação CRH/111/2009:

Artigo 1º - Fica estabelecido o **conteúdo mínimo dos estudos técnicos e financeiros para fundamentação da cobrança** pelo uso dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo, a ser contemplado nas propostas apresentadas pelos CBH's, as quais serão submetidas às devidas Câmaras Técnicas deste Conselho para avaliação e posterior encaminhamento ao mesmo, conforme segue:

...

VII A definição do percentual das ações do Plano de Bacia que serão financiadas com recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo.

...

XVII Os planos de investimentos para aplicação dos recursos em obras ou ações previstas no Plano de Bacia para atendimento às metas estabelecidas, e as parcelas dos investimentos a serem cobertos com o produto da cobrança.



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP *-Horizonte 2007-2020-*

- **Resumindo, o PBH do CBH-MP já apresenta o Plano de Investimentos da Cobrança, devendo apenas ser adequado...**



Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP *-Horizonte 2007-2020-*

Proposta:

Leitura e avaliação das metas, ações,
Cenários e Programas de investimento do
PBH do CBH-MP (2007-2020)

Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe – CBH-MP / *Horizonte 2007-2020*

| PDC | | ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO (Imediato) | ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS DE MÉDIO PRAZO (2015) | ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO (2020) | ESTIMATIVA DE INVESTIMENTOS TOTAIS | % |
|-------|---|--|--|--|--|---------|
| 1 | Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos - PGRH | R\$ 5.199.000,00 | R\$ 11.890.000,00 | R\$ 2.900.000,00 | R\$ 19.989.000,00 | 7,98% |
| 2 | Aproveitamento Múltiplo e Controle dos Recursos Hídricos – PMAR | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| 3 | Serviços e Obras de Conservação, Proteção e Recuperação da Qualidade dos Recursos Hídricos – PQRH | R\$ 58.544.777,85 | R\$ 21.759.742,49 | R\$ 34.556.033,02 | R\$ 114.860.553,36 | 45,88% |
| 4 | Desenvolvimento e Proteção das Águas Subterrâneas – PDAS | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| 5 | Conservação e Proteção dos Mananciais Superficiais de Abastecimento Urbano – PRMS | R\$ 6.456.623,92 | R\$ 15.834.092,87 | R\$ 33.451.552,65 | R\$ 55.742.269,44 | 22,27% |
| 6 | Desenvolvimento Racional da Irrigação – PDRI | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| 7 | Conservação de Recursos Hídricos na Indústria - PCRI | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| 8 | Prevenção e Defesa contra Inundações - PPDI | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| 9 | Prevenção e Defesa contra Erosão do Solo e o Assoreamento dos Corpos d'Água – PPDE | R\$ 13.158.652,08 | R\$ 17.648.227,79 | R\$ 28.765.497,13 | R\$ 59.572.377,00 | 23,80% |
| 10 | Desenvolvimento dos Municípios Afetados por Reservatórios e Leis de Proteção de Mananciais – PDMA | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| 11 | Articulação Interestadual e com a União – PAIU | R\$ 47.000,00 | R\$ 130.000,00 | R\$ - | R\$ 177.000,00 | 0,07% |
| 12 | Participação do Setor Privado – PPSP | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| Total | | R\$ 83.406.053,85 | R\$ 67.262.063,15 | R\$ 99.673.082,80 | R\$ 250.341.199,80 | 100,00% |